

BEM VIVER



MODELO: MAIRA HESS

A ARTE DA FELICIDADE

Ser feliz é contentar-se com o que é possível

PÁGINA 3



FOTOS EDUARDO ROCHA/RR PRODUÇÃO: DIGITALIS FARMÁCIA HOMEOPÁTICA

CIÊNCIA DO EQUILÍBRIO

DÉA JANUZZI

Quem sai de casa para uma consulta médica está em busca de cura. Está querendo saber as causas do mal que o afeta, mas, muitas vezes, encontra apenas uma receita médica, escrita com letras quase incompreensíveis, que nem sempre resolve o problema em sua plenitude, pois a medicina oficial trata apenas a doença. Já a homeopatia oferece um algo mais que também resulta em polémica, recebendo críticas dos médicos tradicionais. Ela oferece remédio para os males do corpo, mas ao mesmo tempo tenta enxergar os labirintos da alma, enfim, corpo e mente são tratados na totalidade. Mas é preciso saber que a homeopatia não é uma técnica alternativa de tratamento. É uma especialidade médica, reconhecida pelo Conselho Federal de Medicina (CRM) desde 1980, com uma teoria diferente sobre a doença. A homeopatia reconhece que a doença é resultado de um desequilíbrio da força vital, num organismo suscetível. Só para se ter uma idéia, a primeira consulta com um médico homeopata pode durar até três horas, para conhecer a pessoa por inteiro e definir a medicação ideal ou o remédio de fundo, como é chamado. O médico faz um histórico da vida da pessoa e uma série de perguntas que, aparentemente, não têm nada a ver com algum problema de saúde, como por exemplo, quais as doenças da infância, se era uma criança tímida ou extrovertida, se sonha em preto-e-branco ou colorido, se gosta de carne vermelha ou de peixe e se sente muito calor ou frio, entre outras perguntas, que vão levar ao remédio certo. Os homeopatas querem conhecer o paciente a fundo, porque sabem que toda "consulta médica é um pedido de amor", como dizia o psicanalista Michael Balint, que estudou a relação médico-paciente.

LEIA MAIS SOBRE CIÊNCIA DO EQUILÍBRIO
PÁGINAS 4 E 5

